

Paróquia de Alfragide

N.º 7 | Setembro de 2024



Novo Ano Pastoral

É com o mote “Peregrinos da Esperança” que o Patriarcado de Lisboa apresenta o programa pastoral para 2024-2026. Na sua mensagem introdutória, o Patriarca de Lisboa, D. Rui Valério, destaca a necessidade de o Novo Ano Pastoral incluir um programa que evidencie a “permanente disposição para revelar ao mundo o que somos, o que pensamos, o que queremos e o como nos propomos caminhar, principalmente, acolhendo no hoje da vida do Povo de Deus”, comunitária e transformadora. Por conseguinte, o novo programa pastoral situa-se no contexto da universalidade (catolicidade), que se realiza na efetividade missionária, sublinhada em três dimensões:

1. Todos são chamados a escutar a Palavra da vida nova de Cristo ressuscitado;
2. Todos são chamados a participar, a protagonizar uma parábola de transformação, de mudança de vida;
3. Todos recebem o explícito envio missionário, para levar a boa nova a toda a terra.

Este é um programa que nos convida a considerar os momentos mais relevantes que têm marcado a vida da Igreja Universal e Diocesana dos últimos tempos: o Sínodo de Lisboa 2016; a JMJ 2023; o percurso catequético Rise UP, que tem guiado as gerações mais jovens; o Sínodo da Igreja Universal para uma Igreja Sinodal; e o Jubileu 2025 que se aproxima.

Este programa não se quer dispersivo. O nosso Patriarca, D. Rui Valério, elege apenas uma única prioridade: “a conversão missionária pastoral”, que pede “que se pensem e se programem todas as ações a partir da perspetiva da missão, mais além do que a simples pastoral de manutenção”. Trata-se de um apelo que deve conferir unidade e dinamismo às mais variadas ações pastorais da nossa diocese e da nossa paróquia.

Por outro lado, este programa pede que, na medida do possível, a vida cristã, em especial nas comunidades paroquiais, se faça moldar através de gestos: de acolhimento, como oportunidade incondicional para o encontro; de escuta, como condição específica para conhecer e valorizar os anseios do outro; de saída, como disponibilidade para novas iniciativas; de propostas, como abertura a novos horizontes de missão; de comunicação, como expressão criativa e de proximidade.

“Assim,

com este dom gratuito que temos – o amor de Jesus –

e com a vontade de caminhar,

CAMINHEMOS NA ESPERANÇA,

olhemos para as nossas raízes e continuemos para diante,

sem medo”.



[Papa Francisco, na Vigília da JMJ 2023]

Ano de Oração

Em preparação para o Jubileu 2025, o Papa Francisco dedica 2024 à Oração convidando toda a Igreja a um tempo de grande compromisso, em preparação para a abertura da Porta Santa. A Celebração de um Ano Santo é "uma oportunidade especial para meditar sobre o grande dom da misericórdia divina que sempre nos espera e sobre a importância da conversão interior, necessárias para poder viver os dons espirituais oferecidos aos peregrinos durante o Ano Santo, tornando novo o vínculo que une os batizados, como irmãos e irmãs em Cristo, com toda a humanidade amada por Deus".

O percurso de oração proposto pelo Papa Francisco, e constante no subsídio "Ensina-nos a Rezar" do Dicastério para a Evangelização, representa um convite para intensificar a oração como um diálogo íntimo e pessoal com Deus que nos permite refletir sobre a nossa fé, sobre o nosso compromisso com os outros e para com a casa comum.

Sendo a oração o caminho para entrarmos em contacto com o mais profundo de nós, com a verdade de nós, devemos rezar com perseverança, em abandono, na esperança de aprofundarmos o nosso conhecimento de Deus e renovarmos o nosso espírito.

Nas palavras do Papa Francisco, a oração é "a ponte entre o céu e a terra, um lugar de encontro onde o coração do homem e o coração de Deus se entrelaçam num diálogo de amor incessante". Por abrir a porta ao Espírito Santo, a oração não pode ser uma fórmula automática, mas um exercício de amor genuíno, num percurso de Adoração, Louvor e Ação de Graças, de Intercessão e Súplica.

*Peço-vos que intensifiquéis a vossa oração, a fim de nos prepararmos para viver bem este acontecimento de graça e experimentar nele a força da esperança de Deus. [...]
Um ano dedicado a redescobrir o grande valor e a necessidade absoluta da oração na vida pessoal, na vida da Igreja e no mundo.*

(Papa Francisco, Angelus, 21 de janeiro de 2024)

Orações de preparação para o Jubileu 2025

Oração de Intercessão:

"Ó Pai, na Tua misericórdia, escuta as súplicas dos Teus filhos. No caminho que nos conduz ao Jubileu de 2025, renova a nossa fé e aumenta em nós a esperança e a caridade, ajudando-nos a ser testemunhas do Teu amor no mundo."

Oração de Louvor:

"Nós te louvamos, Senhor, pela Tua infinita bondade. No Jubileu que nos espera, abre os nossos olhos à beleza da Tua criação, para que os nossos corações possam exultar na admiração pela grandeza das Tuas obras."

Oração de Ação de Graças:

"Agradecemos-Te, ó Deus, por todo o bem e pelos dons que recebemos. Neste tempo de preparação para o Jubileu, ensina-nos a reconhecer a Tua mão em todos os momentos da nossa vida, acolhendo cada dia como um dom do Teu amor e da Tua misericórdia."

Oração de Súplica:

"Senhor, fonte de toda sabedoria, guia-nos durante este Ano dedicado à Oração no caminho que nos levará a atravessar a Porta Santa.

Dá-nos um coração aberto e uma mente iluminada para compreender e viver plenamente os dons da misericórdia e do perdão."



Mensagem do Pároco

Caríssimos paroquianos e amigos,

Estamos no início de um novo ano pastoral. Na nossa comunidade paroquial os diversos grupos que a compõem estão a reunirem-se para programarem os seus momentos de encontro e as suas atividades. É uma graça de Deus vê-los entusiasmados na organização das suas vidas e dinâmicas no desejo de continuarem a realizarem a vocação que lhes é específica para louvor de Deus, alegria de cada um deles e bem de todos aqueles que servem.

No sábado dia 28 de setembro, durante a manhã, os representantes de cada um destes grupos estarão reunidos para colocarem em comum os projetos e as programações que estão a sonhar para a comunidade. Este momento é, antes de mais, expressão de comunhão e de um bem que Deus já está a realizar em nós ao confiar-nos os seus dons e a missão na nossa comunidade.

A proximidade do Ano Jubilar 2025, que o Papa Francisco quis dedicar ao tema da Esperança, estimula-nos ainda mais a plasmar a vida, as próximas atividades paroquiais com novo ardor e criatividade. Desejamos também manifestar a nossa comunhão com a Igreja Universal e Diocesana nas diversas iniciativas que nos estão a propor, participando nas que nos sejam possíveis.

Entretanto, queremos, desde já, aproveitar o tempo deste ano 2024 para intensificar a nossa oração, assim como é desejo do Papa Francisco, para nos prepararmos devidamente para o Ano Jubilar.

A todos um bom novo ano pastoral!

Para todos vós e para as vossas famílias invoca a bênção de Jesus Misericordioso e a proteção de Nossa Senhora das Graças.

Pe. Paulo Coelho, scj